

## ANÁLISE ECONÔMICA E CUSTO DE PRODUÇÃO NA TERMINAÇÃO DE BOVINOS DE CORTE

BERSCH, Eduardo<sup>1</sup>; STEFANELLO, Fernando<sup>2</sup>;  
ARALDI, Daniele Furian<sup>3</sup>

**Palavras-Chave:** Bovinos. Análise Econômica. Custo de Produção.

### Introdução

A análise econômica da bovinocultura de corte é importante, pois o produtor passa a conhecer os fatores de produção (terra, trabalho e capital). A partir de estudos dessa natureza, identificam-se os pontos de estrangulamento, que permitem concentrar esforços gerenciais e tecnológicos para se obter sucesso na atividade e atingir os objetivos de minimização de custos e maximização de lucros (LOPES; CARVALHO, 2002). Diferentes tecnologias têm muita importância no cenário da bovinocultura de corte, porém só apresentam rentabilidade quando a propriedade tiver um manejo adequado de alimentação e sanidade do rebanho. Tecnologia e gestão precisam andar juntas para que a propriedade tenha sucesso, pois um fator depende do outro. O uso das tecnologias tem que ser gradativo e coerente com os objetivos de produção, com coletas precisas dos dados para gerar as informações necessárias, buscando o aprendizado mútuo e contínuo de todos no sistema (BARBOSA, 2006).

A correta elaboração dos custos de produção permite uma leitura mais clara da realidade da atividade produtiva, possibilitando um diagnóstico mais preciso da real situação da propriedade frente aos diversos cultivos, culturas e explorações desenvolvidas (ARBAGE, 2000). Em grande parte das propriedades no Brasil, os pecuaristas conhecem apenas dados de custos variáveis ou diretos e as receitas obtidas na propriedade. Com isso o produtor passa a ter um fluxo de caixa negativo em grande parte do ano ficando mais vulnerável as oscilações do mercado.

Este artigo de revisão de literatura tem como objetivo avaliar os custos de produção e a análise econômica na terminação de bovinos de corte.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. - [eduardo.bersch@hotmail.com](mailto:eduardo.bersch@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. - [fernando\\_stefanello\\_np@hotmail.com](mailto:fernando_stefanello_np@hotmail.com)

<sup>3</sup> Zoot., M. Sc., Professora da Universidade de Cruz Alta. - [danielearaldi@hotmail.com](mailto:danielearaldi@hotmail.com)

## **Análise econômica no sistema de confinamento e a pasto**

Conforme Simões, Moura e Rocha (2006), o conhecimento dos custos de produção é essencial para o efetivo controle da empresa e para o processo de tomada de decisão. Com isso, o levantamento de custos se constitui em um método de avaliação de desempenho econômico e técnico da atividade produtiva em questão. O custo de produção é todo e qualquer sacrifício feito para produzir determinado produto ou serviço, desde que seja possível atribuir um valor monetário a esse sacrifício.

Os custos podem ser fixos e variáveis. Fazem parte dos custos fixos: depreciações, custo de oportunidade do capital, taxas, entre outras (VARIAN, 2000). Para esses custos não há alternativas de melhoria, pois como o próprio nome diz são fixos. Os custos variáveis referem-se àquelas despesas relacionadas à utilização de insumos que podem ter suas quantidades variando em curto espaço de tempo, ou em um mesmo ciclo produtivo. Com isso, o custo variável está relacionado com a quantidade produzida. São exemplos de custos variáveis as despesas com ração, medicamentos, mão-de-obra, fertilizantes, etc. (VARIAN, 2000). É no custo variável que se faz o planejamento da propriedade podendo assim maximizar os lucros e minimizar os custos, gerando uma rentabilidade maior para a atividade.

Uma forma de se ter bom controle da propriedade é ter total conhecimento dos custos variáveis. Cabe ao produtor administrar as variáveis que estão sob o seu controle em busca de melhores resultados. Geralmente os principais custos são com a compra dos animais, a alimentação, os insumos, os maquinários/equipamentos, a mão-de-obra, os baixos índices zootécnicos, a baixa remuneração por parte dos frigoríficos, os elevados gastos com fertilização de pastagem e a suplementação animal.

No sistema confinado o preço de compra dos animais e dos alimentos, além do preço de venda, são de fundamental importância para a viabilidade econômica do confinamento. Em regiões onde o preço de compra do boi (na entrada) é superior a 20% da arroba de boi gordo, os preços de grãos e subprodutos são elevados devido à distância da fábrica até na fazenda; e os preços de boi gordo não são elevados, é totalmente descartada a possibilidade de realizar este confinamento, pois será inviável economicamente na maioria dos anos (BARBOSA, 2007). Esse tipo de sistema requer muita atenção e dedicação do produtor, pois se trata de um sistema mais oneroso devido ao alto custo com a alimentação, compra dos animais, instalações e mão-de-obra. Porém, com um correto manejo pode-se obter ganhos maiores de peso por dia do que num sistema a pasto.

No Brasil central a terminação em confinamento é muito utilizada no período de seca devido a baixa qualidade nas pastagens. Algumas práticas como manejo adequado, uso de espécies

tolerantes a seca, adubação e irrigação, poderiam aumentar a produção das pastagens na seca, mas nunca a níveis que permitissem ganhos de peso semelhantes aos obtidos na estação das águas. Isto se deve ao fato do amadurecimento das plantas, que ocorre durante o período da seca (junho-setembro), resultar em massa verde composta de paredes celulares mais resistentes a degradação ruminal, que, em consequência, reduz a qualidade das forragens. Assim, se há interesse em manter, na seca, ganhos de peso iguais ou superiores aos obtidos nas águas, deve-se fornecer aos animais uma alimentação mais equilibrada do que aquela que o animal obtém no pastejo. O confinamento pode ser utilizado para este propósito.

No sistema a pasto com suplementação além da compra dos animais e de alimentos, entram custos como a implantação e manejo das pastagens e o custo de oportunidade da terra.

Euclides (2001) suplementando novilhos em pastagens de *B. decumbens* e *B. brizantha*, com uma mistura múltipla na base de 0,2% do peso vivo, encontrou para novilhos suplementados e não suplementados, respectivamente, ganhos médios diários de 740g/dia e 535g/dia. O custo da suplementação foi de R\$ 26,00/novilho, e a diferença no ganho de cerca de 200g/cab/dia, em 184 dias significa 36,8kg de peso vivo ou 1,28@ (52% de rendimento de carcaça). Esta diferença de cerca de 40kg significa R\$56,00 (@ = R\$44,00), ou ainda, que este animal poderá ser abatido no período seco subsequente sem ter que permanecer mais uma estação na propriedade. A principal forma para redução nos custos não é simplesmente a racionalização dos mesmos e sim o aumento de produtividade. Sabemos que a elevação de produtividade, não se faz da noite para o dia, mas com plano de longo prazo, foca na produção de forragens com qualidade e quantidade, invariavelmente os custos irão reduzir.

É mediante resultados econômicos que o produtor pode tomar, conscientemente, suas decisões e encarar o seu sistema de produção de gado de corte com maior lucro (LOPES; CARVALHO, 2002). A análise econômica na atividade pecuária, atualmente, é indispensável para o bom rendimento da atividade. Planejar é a palavra-chave para se obter sucesso na produção de carne (LOPES; MAGALHÃES, 2005).

Em razão da nova ordem econômica, os negócios agropecuários atingiram um grau de complexidade semelhante aos demais setores da economia. Exigindo do produtor uma nova visão da administração dos seus negócios, e o controle dos custos é uma ferramenta que vem a auxiliar a análise econômica da atividade e seqüencialmente da vida do empreendimento (SANTOS, 2002).

Apesar dos muitos problemas com relação ao processo de apuração de dados e da subjetividade na sua estimação, a determinação do custo de produção é uma prática necessária e

indispensável ao bom administrador, constituindo-se em um valioso instrumento para as decisões do administrador.

### Considerações finais

Muitas vezes a falta de um bom gerenciamento faz com que o produtor se depare com situações contingenciais de vender seus animais quando necessitam de capital de giro, enquanto outros o fazem quando não têm mais como manter os animais no pasto, demonstrando a falta de planejamento na atividade. As decisões também podem ser tomadas pela insatisfação com a situação real ou as perspectivas do cenário.

Assim, é notória a necessidade de abandonar a posição tradicional de sitiante/fazendeiro para assumir o papel de empresário rural, independente do tamanho de sua propriedade e do seu sistema de produção de gado de corte.

### Referências

QUADROS, D. G. de. **Confinamento de Bovinos de Corte**. Disponível em:

<[http://www.neppa.uneb.br/textos/publicacoes/cursos/confinamento\\_bovinos\\_corte.pdf](http://www.neppa.uneb.br/textos/publicacoes/cursos/confinamento_bovinos_corte.pdf)>

Acesso em 2011.

BARBOSA, F. A. **Confinamento: planejamento e análise econômica**. Disponível em:

<[http://www.agronomia.com.br/conteudo/artigos/artigos\\_confinamento\\_analise\\_economica.htm](http://www.agronomia.com.br/conteudo/artigos/artigos_confinamento_analise_economica.htm)>

Acesso em 2011.

LOPES, M. A., CARVALHO, F. M. de. **Custo de produção de gado de corte**. Disponível em:

<[http://www.editora.ufla.br/site/\\_adm/upload/boletim/bol\\_47.pdf](http://www.editora.ufla.br/site/_adm/upload/boletim/bol_47.pdf)> Acesso em 2011.

VIANA, J. G. A. de., SILVEIRA, V. C. P., VARGAS, F. A. **Avaliação econômica em sistemas pecuários de ciclo completo no estado rio grande do sul**. Disponível em:

<<http://www.ufsm.br/extrural/vicentepp/arquivospdf/AVALIA%20ECON%20MICA%20EM%20SISTEMAS.pdf>> Acesso em 2011.

ALVIM, F. **Aspectos econômicos do sistema de produção de bovinos de corte**. Disponível em:

<<http://www.rehagro.com.br/siterehagro/publicacao.do?cdnoticia=1375>> Acesso em 2011.

ROCHA, T. D.; MOURA, A. D. de., SIMÕES, A. R. P. **Avaliação econômica comparativa de sistemas de produção de gado de corte sob condições de risco no mato grosso do sul**.

Disponível em: <[http://www.economia-aplicada.ufv.br/revista/pdf/2007/Volume\\_n3\\_07.pdf](http://www.economia-aplicada.ufv.br/revista/pdf/2007/Volume_n3_07.pdf)>

Acesso em 2011.

MOREIRA, S. A. **Análise econômica da terminação de gado de corte em confinamento dentro da dinâmica de uma propriedade agrícola**. Disponível em:

<<http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero3v5/gado%20de%20corte.pdf>> Acesso em 2011.